

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DR. MANUEL GOMES
DE ALMEIDA
ESPINHO**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2019-2020

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Silvalde	X	X			
Escola Básica de Paramos	X	X			
Escola Básica N.º 2 de Espinho	X	X			
Escola Básica e Secundária Domingos Capela			X	X	X
Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida - Espinho](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **11 e 12 de fevereiro de 2020**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **17 e 20 de fevereiro de 2020**.

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas e secundárias Dr. Manuel Gomes de Almeida e Domingos Capela e as escolas básicas com jardins de infância de Paramos, de Silvalde e n.º 2 de Espinho](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nas escolas básicas e secundárias [Dr. Manuel Gomes de Almeida e Domingos Capela e nas escolas básicas com jardins de infância de Paramos, de Silvalde e n.º 2 de Espinho](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2019-2020** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	BOM
Liderança e gestão	MUITO BOM
Prestação do serviço educativo	BOM
Resultados	BOM

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de múltiplos dispositivos de autoavaliação consubstanciados em práticas sistemáticas de auscultação e de participação da comunidade educativa; ▪ Cultura de autoavaliação e seu impacto nos processos de melhoria em curso; ▪ Processo de recolha e análise de dados que tem conferido rigor aos procedimentos de autoavaliação e produzido múltiplos indicadores o que possibilita extrair informação variada e consistente.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica, assumida pela comunidade educativa, sustentadora da ação em alinhamento com o Perfil dos Alunos; ▪ Liderança do diretor e da sua equipa, reconhecida pelo exemplo, pela capacidade de envolver os diferentes atores para a concretização da missão do Agrupamento e pela criatividade que promove ao determinar índices de autonomia; ▪ Projetos e parcerias em desenvolvimento que refletem a criatividade que caracteriza a ação coletiva na descoberta de soluções de cariz inovador, com intencionalidade clara em proporcionar às crianças e alunos novas oportunidades de aprendizagem no âmbito da cultura, das artes, da cidadania e do desporto.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de ações que têm potenciado a melhoria nas aprendizagens e o bem-estar das crianças e alunos, sustentadas no envolvimento/corresponsabilização dos pais e encarregados de educação na vida escolar, apoiando-se na colaboração e articulação com as estruturas internas e externas; ▪ Incremento à mudança e à produção de conhecimento que confluem em iniciativas de cariz inovador no âmbito curricular e pedagógico; ▪ Cultura interiorizada e generalizada do ensino experimental das ciências.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução significativa dos resultados dos alunos no 2.º ciclo do ensino básico; ▪ Estímulo à participação na vida da escola associado a uma cultura de intervenção dos alunos, crítica, criativa e colaborante na promoção de uma cidadania ativa; ▪ Expressiva satisfação da comunidade educativa face ao serviço educativo prestado, ao papel desempenhado na transmissão de valores fundamentais e nos contributos e oportunidades disponibilizadas para os alunos serem cidadãos ativos.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de um processo integrado e estruturante de autoavaliação que possibilite a implementação de planos de melhoria intencionalmente assumidos, com conseqüente monitorização e avaliação de impactos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitação generalizada de metas determinantes na orientação da ação e incremento de coesão organizacional.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alargamento das valências do centro de apoio à aprendizagem, com vista a constituir-se em centro de decisão e intervenção estratégica para toda a população escolar; ▪ Implementação de mecanismos estruturados de regulação da prática educativa e letiva.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de estratégias para promover a contínua melhoria dos resultados, em particular no 1.º ciclo do ensino básico, no sentido de aumentar o número de alunos com percursos diretos de sucesso.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

São desenvolvidos múltiplos dispositivos de autoavaliação consubstanciados em práticas sistemáticas de auscultação e de participação da comunidade educativa. O *Gabinete de Avaliação Interna* (GAI), apesar de assegurar a intencionalidade destes procedimentos, ainda não integrou outros processos de avaliação (*e.g.* EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais) que possibilite a convergência para um modelo integrado e estruturante de autoavaliação.

São avaliadas diversas áreas e é evidente uma cultura de autoavaliação que confere adequabilidade às mesmas. Identificam-se e reajustam-se estratégias de melhoria, em particular, como consequência da análise dos resultados académicos. Não é evidente um alinhamento estratégico e sistémico, reconhecendo-se, ao nível da comunicação, boas práticas, mas ainda pouco abrangentes.

Destacam-se, pela sua pertinência estratégica, os seguintes projetos e dispositivos de autoavaliação desenvolvidos: Educação Inclusiva (junho 2019); Cidadania e Desenvolvimento (junho 2019); Serviços – Serviços Administrativos (junho 2018); Serviços – Funcionamento Geral da Escola (junho de 2015); relatórios de monitorização de resultados, de execução semestral/final do plano anual de atividades, dos projetos em desenvolvimento e sobre a implementação dos planos curriculares de turma e da Estratégia de Escola para a Educação para a Cidadania.

Consistência e impacto

A participação dos alunos e docentes da disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) na recolha e análise de dados tem conferido rigor aos procedimentos de autoavaliação. São produzidos múltiplos indicadores o que possibilita extrair informação variada e consistente. As estratégias desenvolvidas são monitorizadas e avaliadas, mas de forma ainda desagregada o que lhe reduz a intencionalidade estruturante. Ainda não são elaborados um relatório de autoavaliação e um plano de melhoria agregador das ações em desenvolvimento.

O impacto da autoavaliação não é transversal a todas as estratégias em curso; destacam-se as alterações metodológicas no âmbito das ciências experimentais (abrange todos os níveis de educação e ensino), os projetos *Ritmos e Aprender com Arte em Silvalde*, a coadjuvação no 1.º ciclo e a dinamização de atividades ligadas às bibliotecas.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo com o lema – *A educar para o século XXI* - está enquadrado por três áreas de intervenção, o que permitiu a definição de objetivos estratégicos/operacionais e confere unidade e solidez estratégica na ação. O Agrupamento exerce a sua missão com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que se tem vindo, gradualmente, a apropriar e a formalizar em alguns documentos estruturantes, em particular, no plano anual de atividades (PAA). Este documento evidencia o grande dinamismo da comunidade escolar.

A visão estratégica é clara, assumida pela comunidade educativa e sustenta a ação em alinhamento com o Perfil dos Alunos. As opções curriculares, os projetos em desenvolvimento e a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, enquadram este propósito em sintonia com os objetivos, metas e estratégias definidos. A definição de um *plano de ação estratégica* no PAA de forma

articulada com o projeto educativo e com o Perfil dos Alunos transmite coerência e intencionalidade às estratégias e atividades.

Liderança

A liderança do diretor e da sua equipa é reconhecida pelo exemplo, pela capacidade de envolver os diferentes atores para a concretização da missão do Agrupamento e pela criatividade que promove ao determinar índices de autonomia. É valorizadora do empenho e do trabalho realizado pelos demais profissionais, o que tem fomentado a motivação e a mobilização destes no desenvolvimento da organização e da ação educativa. As lideranças intermédias - as quais são muito respeitadas e responsabilizadas - têm uma ação impulsionadora de processos de mudança orientados para a qualidade das aprendizagens. A ausência de metas para alguns dos objetivos definidos no projeto educativo, tem sido determinante na débil orientação da ação para o cumprimento dos mesmos com impacto no nível de coesão organizacional.

Os projetos e parcerias em desenvolvimento refletem a criatividade que caracteriza a ação coletiva na descoberta de soluções de cariz inovador. Há uma intencionalidade clara em proporcionar às crianças e alunos novas oportunidades de aprendizagem no âmbito da cultura, das artes, da cidadania e do desporto. A natureza inclusiva é uma referência e os projetos são sistematicamente avaliados.

De realçar: o Clube de Ginástica Solidária em parceria com a Federação de Ginástica de Portugal (FGP) - *visa incrementar a prática da Ginástica, promovendo a integração social dos seus praticantes. O seu público-alvo são jovens provenientes de meios sociais carenciados e/ou portadores de deficiência.* Possibilita ainda que alunos do curso profissional de Técnico de Desporto realizem a formação em contexto de trabalho (FCT); Projeto *Rumos*; Na Escola Tenho Tudo para crianças e alunos com medidas adicionais, promovido pela Câmara Municipal de Espinho, com atividades como a hipoterapia, a natação adaptada, a dança, a colocação de terapeutas que trabalham de forma articulada com o centro de apoio à aprendizagem e a CERIC de Espinho; com a Universidade de Aveiro – Instituto Confúcio, por via da implementação da disciplina de Mandarim no 1.º ciclo e no ensino secundário e com as tapeçarias Ferreira de Sá pela importância estratégica ao nível dos Cursos Profissionais.

Gestão

São definidos critérios pedagógicos na constituição de grupos e turmas e adotadas práticas de organização diferenciada. Destacam-se o projeto *Ritmos* e a turma do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) pelas dinâmicas de articulação interna e externa e ainda, no caso do PIEF, pelo caráter de exceção e de inclusão social. As situações de indisciplina são alvo de uma ação concertada e eficaz.

A adoção de uma gestão humanizada e de proximidade potencia o envolvimento das crianças e alunos na vida da escola e um ambiente escolar acolhedor, seguro e cordial. O quotidiano é orientado

pelo diálogo entre valores, princípios e aprendizagens, na construção de uma educação solidária e inclusiva que contempla, essencialmente, questões ambientais, de saúde e desporto.

Destacam-se as iniciativas: Projeto *Ajuda+* alunos do ensino secundário que apadrinham, acolhem e acompanham os colegas que iniciam o 5.º ano, projeto *Luvras Brancas* por iniciativa dos delegados e subdelegados de turma com orientação do representante dos alunos no conselho geral, com vista à recolha de lixo; *Pequenos almoços e lanches saudáveis* - sensibilização para pais e encarregados de educação; projeto *Come tudo* - acompanhamento das refeições e dos alunos no refeitório; Ação de Suporte Básico de Vida para alunos e o clube desporto escolar com 10 grupos.

As opções e decisões gestionárias estão assentes em processos participativos o que potencia o bom ambiente. Os recursos humanos são otimizados em prol do bom funcionamento, a sua gestão considera as competências específicas, o bem-estar das crianças e alunos e a valorização pessoal e profissional. Desenvolvem-se práticas de formação internas adequadas e, em colaboração com o centro de formação, respostas formativas em função da diagnose realizada. Contudo, emerge a necessidade de uma ação estratégica de formação de pessoal não docente articulada com a câmara municipal.

A gestão dos recursos materiais é efetuada em ordem a um desempenho eficiente e à satisfação de todos os envolvidos. São definidos critérios que concorrem, quer para a concretização das iniciativas previstas, quer para as necessidades de funcionamento. As bibliotecas escolares proporcionam fontes de informação e oportunidades de aprendizagem.

Os circuitos de comunicação são eficazes, diversificados e sistemáticos. Dispõem de meios e plataformas que garantem com fluidez o acesso à informação.

Releva-se, na gestão dos espaços e materiais, os que são destinados a estimular a curiosidade científica das crianças e dos alunos e o desenvolvimento de atividades laboratoriais e experimentais em todas as escolas e a sala de ginástica equipada por via do protocolo com a FGP.

Merece referência, no âmbito da comunicação interna e externa, a implementação do correio eletrónico institucional a todos os profissionais, a utilização dos meios de comunicação social locais, a *Agenda Mensal* com atividades do PAA, o jornal escolar *Nota 20*, o placard eletrónico, o *Facebook*, a página *web*, os *Blogues* das bibliotecas escolares e a plataforma *Moodle*.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

As práticas de trabalho autónomo e de responsabilidade individual ao nível da estruturação e gestão do processo de ensino e aprendizagem são ainda pouco evidentes. Concebem-se iniciativas transcurriculares e de envolvimento com e na comunidade que promovem a capacidade interventiva, individual e coletiva, e as competências necessárias ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e ao emprego.

Reconhecem-se ações positivas que têm potenciado a melhoria nas aprendizagens e o bem-estar das crianças e alunos, sustentadas no envolvimento/corresponsabilização dos pais e encarregados de educação na vida escolar e apoiando-se na colaboração e articulação com as estruturas internas e externas. Destaca-se o trabalho desenvolvido na prevenção dos comportamentos de risco, a promoção do bem-estar pessoal e social, a informação e orientação escolar e profissional dos alunos e as parcerias estabelecidas, em particular as que respondem à estratégia de integração profissional aos alunos do PIEF.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa está adequada aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente. A diversidade da oferta permite a experimentação de vivências de caráter empírico, operacional, laboratorial e produtivo nos campos científico, cultural, artístico, desportivo e social, tendentes à aquisição de uma diversidade de experiências estimulantes e de aprendizagens significativas. Considera com intencionalidade o Perfil dos Alunos e uma formação explícita para a inclusão.

A articulação de várias áreas do saber no desenvolvimento de projetos e atividades, possibilita que todas as crianças e alunos usufruam de experiências educativas mais ricas e diversificadas. Do mesmo modo, são promovidos espaços de mudança e de produção de conhecimento que confluem em iniciativas de cariz inovador no âmbito curricular e pedagógico (ver destaque). A igualdade de oportunidades de acesso ao currículo constitui um compromisso assumido entre a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), parceiros e restante comunidade educativa.

"Projeto de investigação – Estudo da capacidade de biodegradação das larvas de tenebrio molitor e zophoba morio. Este projeto baseia-se na experimentação com demonstração do artigo científico 6526-6533 da revista Environmental Science e Technology de Maio de 2018, que comprova a capacidade de biodegradação de plástico por parte destas larvas. Como resultado de uma parceria estabelecida entre a disciplina de Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento, surge este projeto que visa desenvolver e fomentar a curiosidade dos alunos para as metodologias de investigação através do estudo da evolução das larvas no processo de biodegradação."

As dinâmicas que ocorrem em algumas turmas, em especial no 2.º ciclo com trabalho pedagógico organizado por ano e no 3.º ciclo com o projeto *Ritmos*, têm permitido cruzar e integrar os saberes de diferentes disciplinas e o uso de metodologias de aprendizagem mais ativas/significativas, centradas no nível de proficiência dos alunos. A articulação vertical do currículo, as estratégias de diferenciação pedagógica (face aos grupos heterogéneos na educação pré-escolar, em particular), e as metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos não estão ainda generalizadas. A estratégia de educação para a cidadania potencia a diversificação de experiências e a articulação de várias áreas do saber.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Apesar de prevalecer uma abordagem transmissiva na prática letiva, são implementadas metodologias mais reflexivas e reconstrutivas e estratégias diversificadas. Foram evidentes exemplos de práticas que promovem o espírito crítico, como a metodologia de projeto, o trabalho de grupo e a resolução de problemas. Merece especial destaque a cultura interiorizada e generalizada do ensino experimental das ciências.

Consubstanciado num trabalho articulado e produtivo da EMAEI, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), docentes e técnicos, são promovidas medidas de equidade e inclusão assegurando a igualdade de oportunidades e de sucesso educativo. Os projetos do clube de Ginástica Solidária, das Bibliotecas Escolares, o PIEF e “Na escola tenho tudo” são disso exemplo, com resultados efetivos na integração e na prevenção da retenção, abandono e desistência.

A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão profunda nas diferentes estruturas, constatando-se a crescente diversificação dos instrumentos e modos de recolha de informação sobre as aprendizagens contemplados nos projetos curriculares de grupo/turma. Paralelamente, há um incremento da avaliação formativa, sendo que é necessária a progressão no que toca à utilização da avaliação para reorientar/melhorar o processo educativo.

A aposta nas tecnologias digitais é considerada como um recurso educativo prioritário ainda que não esteja generalizada a sua utilização pelos alunos. As bibliotecas otimizam os seus espaços com recurso a dinâmicas de complementaridade ao processo de ensino e de aprendizagem. O centro de apoio à aprendizagem constrói respostas personalizadas, essencialmente, para os alunos que carecem de medidas seletivas e adicionais. Esta estrutura organiza-se em espaços diferenciados para responder à especificidade dos alunos. Importa alargar as valências, com vista a constituir-se em centro de decisão e intervenção estratégica para toda a população escolar.

A interação das diversas escolas com a comunidade local afigura-se um traço identitário do Agrupamento. Implementam-se estratégias diversas de envolvimento dos pais e encarregados de educação que reagem de forma dinâmica e colaborante.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os mecanismos de autorregulação estão associados às práticas de avaliação das aprendizagens dos alunos, o que possibilita aos docentes a redefinição do planeamento curricular e das estratégias.

É de relevar a cultura de reflexão, colaboração e de responsabilidade no desempenho profissional, sendo de destacar os momentos de partilha sistemática e de debate em resposta aos desafios identificados.

Os mecanismos de regulação pelas lideranças efetuam-se sobretudo pela análise documental nas diferentes estruturas e órgãos, bem como pelos relatórios produzidos pelos diferentes gabinetes que existem. Não são implementados mecanismos de acompanhamento e supervisão em contexto de sala de aula, como forma de promover a melhoria das práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos docentes.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2014-2015 a 2016-2017, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos no 1.º ciclo são constantes e próximos da média nacional; já no 2.º ciclo, os resultados são bons e situam-se nos últimos dois anos acima da média nacional calculada com os alunos do país que, ao entrarem neste nível de ensino, tinham um perfil semelhante. No 3.º ciclo, no triénio 2015-2016 a 2017-2018, os resultados estão em linha com a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo.

A percentagem de alunos que obtém positiva nos exames nacionais do 12.º ano, dos cursos científico-humanísticos, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, em 2015-2016 e em 2017-2018, estão em linha com a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário, em 2016-2017 estão acima da referida média.

No triénio 2014-2015 a 2016-2017, a percentagem de alunos que concluíram o ensino profissional em três anos ou menos, tem evoluído significativamente. Situa-se, no último ano em análise, próxima da média dos alunos do país que tinham um perfil socioeconómico semelhante à entrada do ensino secundário.

Relativamente aos cursos vocacionais verifica-se que, a turma que funcionou no biénio 2014-2015 a 2015-2016, apresenta uma taxa de conclusão de 72,7%; em 2014-2015, duas turmas com uma taxa de 54,6% e, em 2015-2016, uma turma com 34,8%. Expressiva é a taxa de conclusão (80%) dos alunos da turma do 3.º ciclo do PIEF em funcionamento no biénio 2016-2017 a 2017-2018. Já a turma do 2.º ciclo deste mesmo programa, em 2015-2016, apresenta uma taxa de conclusão de 47%.

Os bons resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados, são demonstrativos das práticas de equidade. No que se refere aos resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição, é significativa a evolução ao longo do último triénio.

As assimetrias internas de resultados verificam-se, em particular, no 1.º ciclo, nas escolas básicas de Paramos e de Silvalde e, no 3.º ciclo, na escola básica e secundária Domingos Capela. Contudo, esta distribuição assimétrica dos resultados tem sido esbatida ao longo dos últimos anos.

Resultados sociais

Os alunos respondem ativamente ao constante estímulo à participação na vida da escola. Representam os seus pares nos órgãos, são interventivos, críticos e colaborantes. Integram os processos de socialização e, a par do que é enfatizado pela escola no desenvolvimento de competências cívicas, demonstram iniciativa para a promoção de uma cidadania ativa. A

percentagem de alunos retidos por faltas reduziu significativamente no último triénio (8,8%; 4,6%; 4,1%).

A intervenção assertiva da comunidade escolar face a comportamentos inadequados, o trabalho do *Gabinete de Acompanhamento do Aluno* e o código de conduta implementado, têm proporcionado um ambiente educativo promotor das aprendizagens e um clima de escola positivo solidário e culturalmente consciente. As ocorrências de âmbito disciplinar diminuíram de forma expressiva no último triénio (309;261;56) e as medidas disciplinares sancionatórias são aplicadas de acordo com os critérios estabelecidos (17,4%; 3,1%; 26,8%).

Releva-se a crescente percentagem de alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior, no último triénio, com taxas significativas de colocação na primeira fase. Nos cursos profissionais, considerando os três últimos ciclos de formação, a taxa de empregabilidade é relativamente estável. Note-se, no entanto, que a empregabilidade na área de formação apresenta uma tendência decrescente.

Reconhecimento da comunidade

É expressiva a satisfação da comunidade educativa. Valoriza o serviço educativo, o papel que desempenha na transmissão de valores fundamentais e nos contributos e oportunidades disponibilizadas para os alunos serem cidadãos ativos.

A valorização pública do trabalho de excelência desenvolvido pelos alunos, seja na vertente académica, social, cultural e/ou desportiva, junto da comunidade é garantida por um conjunto alargado de iniciativas.

O Agrupamento é assumidamente um agente ativo no desenvolvimento local. O seu importante contributo manifesta-se pela via académica, profissionalizante e pelo desenvolvimento de iniciativas de reconhecido valor cultural, artístico, solidário e desportivo.

De realçar os seguintes prémios:

Prémios europeus – Soundtrackers, 2015; Medea Awards 2017 – Menção honrosa.

Prémios nacionais – Litter@sea, 2018, categoria educação ambiental; A Voyage of Sea Discovery, Comenius, 3.º ciclo, 2013-2015 – Prémio Equipa.

Selos de Qualidade eTwinning europeu e nacional.

Logótipos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho e comemorativo dos 100 anos do Sporting Clube de Espinho.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 3 de março de 2020

A Equipa de Avaliação Externa: António Guedes, Cremilda Alves, Daniela Gonçalves e José Moreira

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2020-07-08

Homologo

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação
nos termos do Despacho n.º 3407/2020, publicado
no D.R. n.º 55, Série II, de 18 de março de 2020

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida
Concelho	Espinho
Data da constituição	12 de julho de 2012
Outros	---

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	242
1.º CEB		557	26
2.º CEB		405	16
3.º CEB		655	22
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)		17	1
ES (Científico-Humanístico) 10º-[Artes,Ciênc.Tecnol, Sócioeconóm,LínguasHuman.]		214	8
-11º[Artes,Ciênc.Tecnol, Sócioeconóm,LínguasHuman.]		168	7
12º[Artes,Ciênc.Tecnol, Sócioeconóm,LínguasHuman.]		180	7
ES (Cursos Profissionais) - 10º [CMRPP, EAC, GPSI, DESP]		91	4
- 11º [CMRPP, GPSI, DESP]		63	3
- 12º [CMRPP, EAC, GPSI, DESP]	61	4	
TOTAL		2653	108

	Alunos apoiados	Número	%
	Ação Social Escolar	Escalão A	389
Escalão B		248	9,35
TOTAL		637	24,01

	Docentes		255	
	Recursos Humanos	Não Docentes	Assistentes Operacionais	76
Assistentes Técnicos			16	
Técnicos Superiores			3	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

2.1

Variáveis de contexto

(Ano letivo 2018/2019)

Código do Agrupamento

151336

Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

Densidade Populacional do Município a que pertence a Unidade Orgânica (habitantes por km ²)	1 509,3
---	---------

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica - 2018/2019

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	% Mães_NSabe_NResp_Inv	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que beneficiam de ASE	% Alunos no Ensino Básico Jovem	% Alunos no Ensino Secundário Jovem	% Alunos do ensino básico jovem que estão em ensino geral ou artístico	% Alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino geral ou artístico
2 643	10,9	13,2%	18,1%	10,6%	28,7%	63,2%	28,5%	99,0%	78,6%

Percentil ->



Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

297197

Unidade Orgânica

Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

Escola Básica de Paramos, Espinho

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	1		1		0		1		2	
N.º de Alunos	24		26		0		22		51	
Desvio etário	0,21	P74	0,04	P9			0,36	P78	0,19	P42
% ASE A	16,7%						4,5%			
% ASE B	16,7%						4,5%			
% ASE	33,3%	P40					9,1%	P5		
Hab. Mãe (anos)	11,3	P39	10,5	P26			11,7	P63	12,9	P94
Desequilíbrio_Turmas (ASE)									0,00	
Desequilíbrio_Turmas (Idade)									0,03	P24

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab. Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

297203

Unidade Orgânica

Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

Escola Básica de Silvalde, Espinho

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	1		2		2		2		0	
N.º de Alunos	19		41		42		43		0	
Desvio etário	0,00	P0	0,27	P74	0,50	P94	0,45	P86		
% ASE A	21,1%									
% ASE B	21,1%									
% ASE	42,1%	P63								
Hab. Mãe (anos)	8,5	P3	9,2	P9	8,9	P8	7,8	P3		
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			0,00		0,00		0,00			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			0,06	P48	0,24	P95	0,07	P49		

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab. Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	Secundário		
	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
N.º de Turmas	0	0	0
N.º de Alunos	0	0	0
Desvio etário			
% ASE A			
% ASE B			
% ASE			
Hab. Mãe (anos)			
Desequilíbrio_Turmas (ASE)			
Desequilíbrio_Turmas (Idade)			

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

341009

Unidade Orgânica

Escola Básica Domingos Capela, Silvalde, Espinho

Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	2		2		1		2		1	
N.º de Alunos	43		38		23		32		24	
Desvio etário	0,51	P75	0,77	P88	1,70	P99	0,82	P88	0,58	P67
% ASE A	37,2%		42,1%		73,9%		50,0%		45,8%	
% ASE B	9,3%		18,4%		13,0%		25,0%		20,8%	
% ASE	46,5%	P56	60,5%	P86	87,0%	P100	75,0%	P98	66,7%	P96
Hab_Mãe (anos)	7,1	P1	8,5	P8	5,4	P0	5,6	P0	5,0	P0
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	15,43	P91	14,43	P87			6,25	P29		
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,11	P39	0,38	P93			0,07	P13		

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0	
Desvio etário						
% ASE A						
% ASE B						
% ASE						
Hab_Mãe (anos)						
Desequilíbrio_Turmas (ASE)						
Desequilíbrio_Turmas (Idade)						

Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

401559

Unidade Orgânica

Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes Almeida, Espinho Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	6		6		7		8		7	
N.º de Alunos	160		164		192		217		186	
Desvio etário	0,09	P5	0,15	P7	0,14	P5	0,27	P20	0,17	P6
% ASE A	17,5%		26,2%		20,3%		29,0%		23,7%	
% ASE B	15,0%		13,4%		13,5%		11,1%		12,9%	
% ASE	32,5%	P17	39,6%	P40	33,9%	P26	40,1%	P49	36,6%	P44
Hab_Mãe (anos)	12,1	P84	11,6	P76	11,6	P78	10,8	P62	11,0	P68
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	8,59	P45	12,12	P74	10,05	P62	15,23	P90	11,37	P74
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,04	P9	0,07	P16	0,08	P19	0,14	P42	0,10	P25

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	7		8		8	
N.º de Alunos	185		204		203	
Desvio etário	0,08	P5	0,33	P43	0,29	P25
% ASE A	18,4%		17,6%		15,8%	
% ASE B	10,8%		8,8%		12,3%	
% ASE	29,2%	P29	26,5%	P50	28,1%	P59
Hab_Mãe (anos)	11,5	P66	11,1	P52	11,1	P54
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	9,72	P70	8,38	P59	8,84	P63
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,07	P8	0,15	P42	0,18	P63



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

2.2

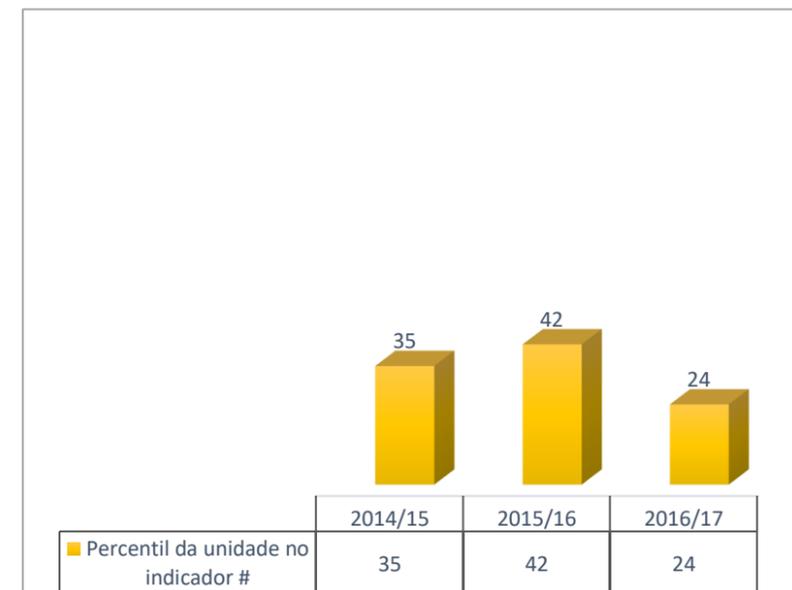
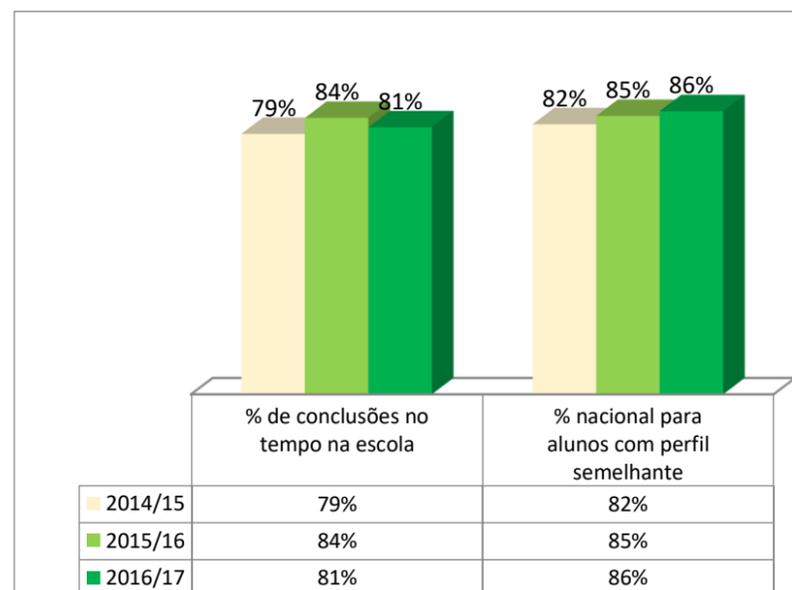
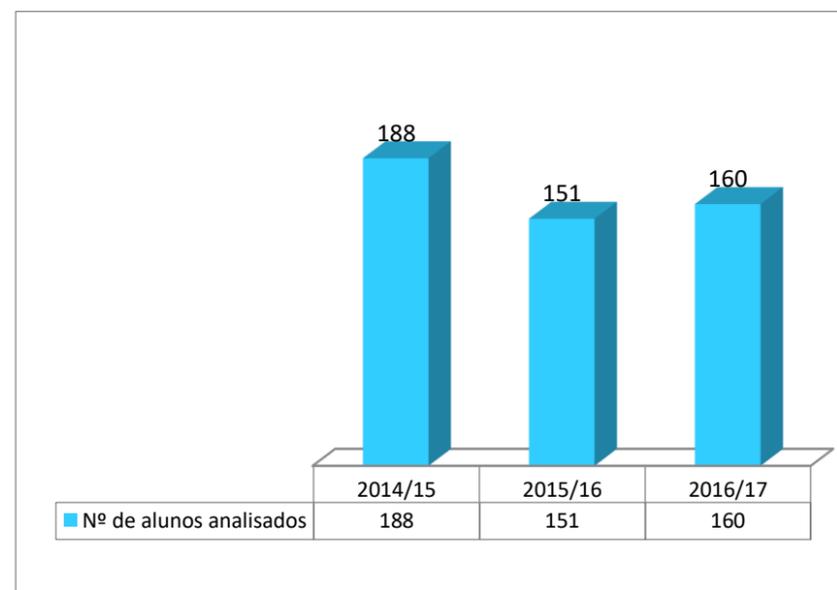
Indicadores de percurso por ciclo de ensino

Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

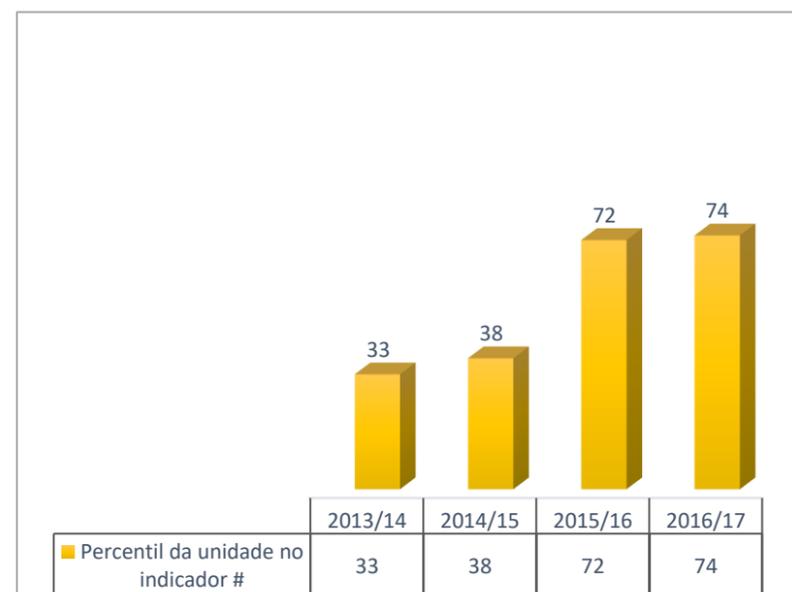
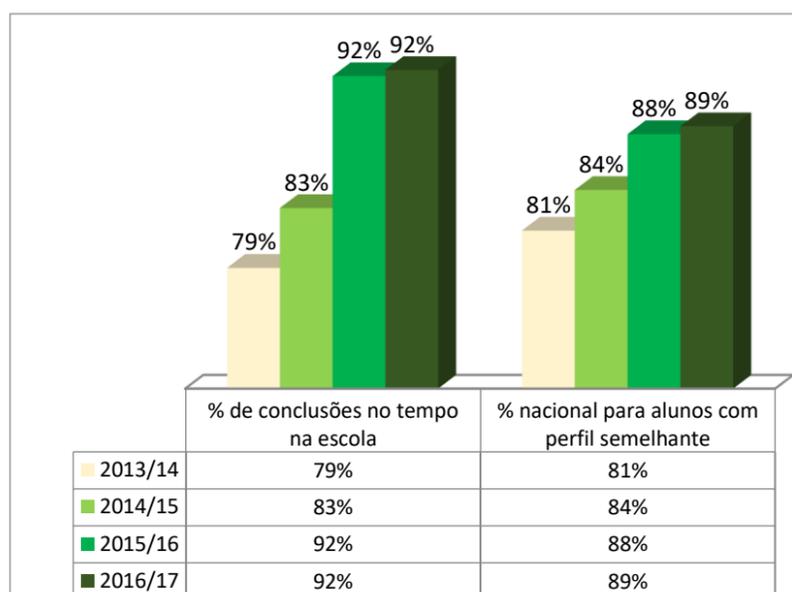
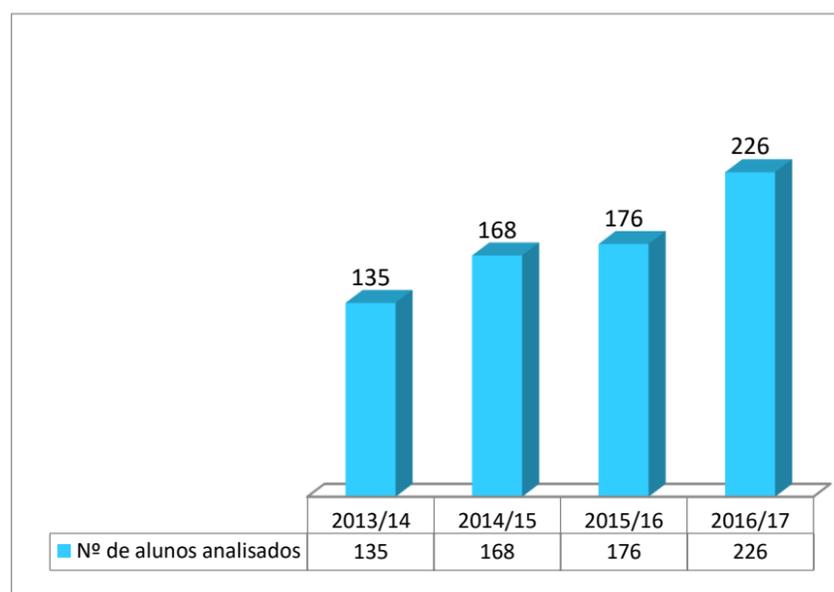
1.º Ciclo - Ensino Geral *

O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



* No 1.º ciclo os alunos analisados não todos os alunos da escola, mas sim os alunos que ingressaram no 1.º ciclo quatro anos antes do ano letivo de referência, ou seja, são os alunos da coorte que deveriam ter concluído o 1.º ciclo em cada ano letivo

2.º Ciclo - Ensino Geral



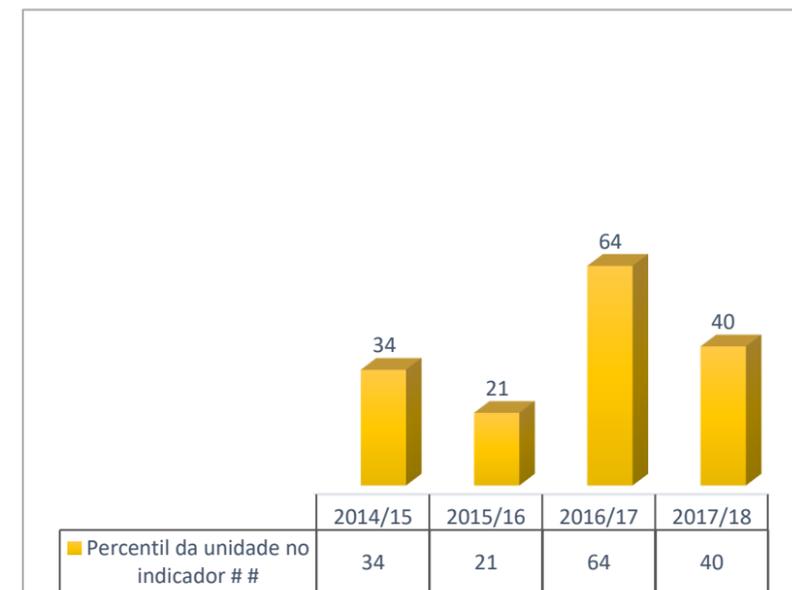
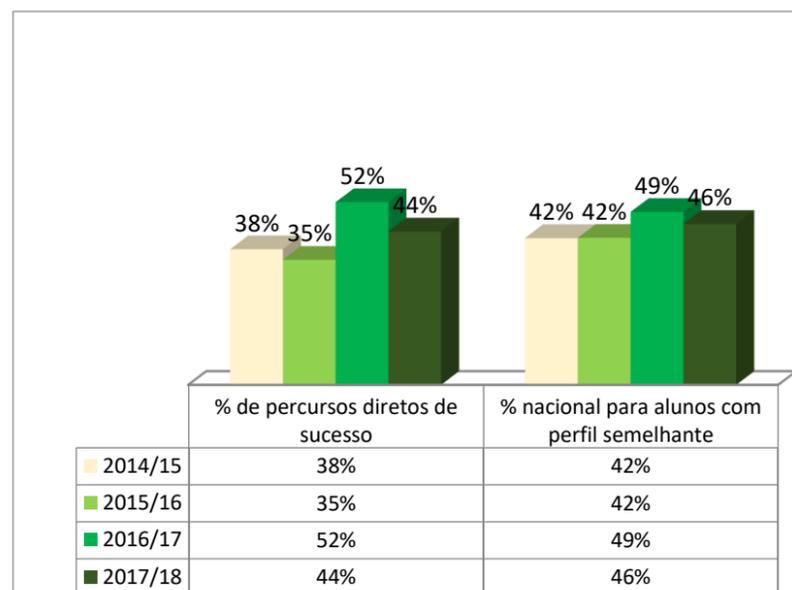
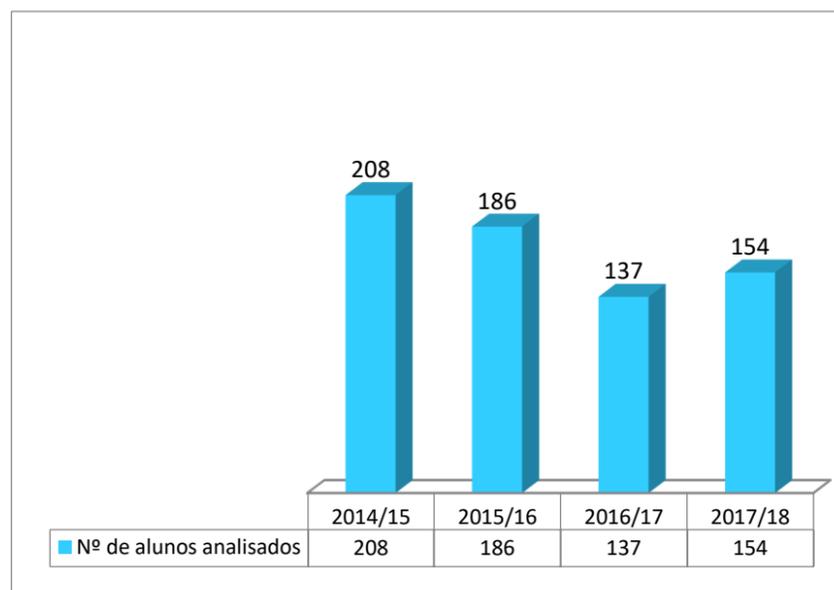
Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.

Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

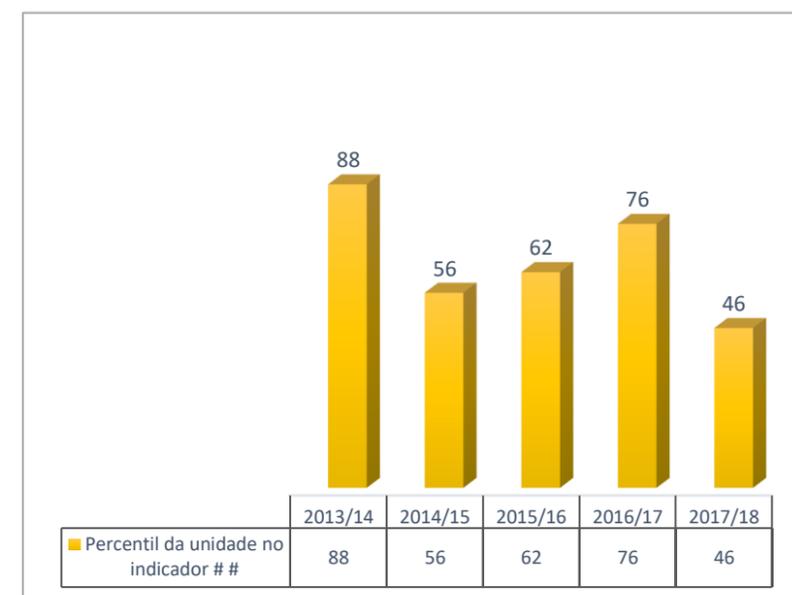
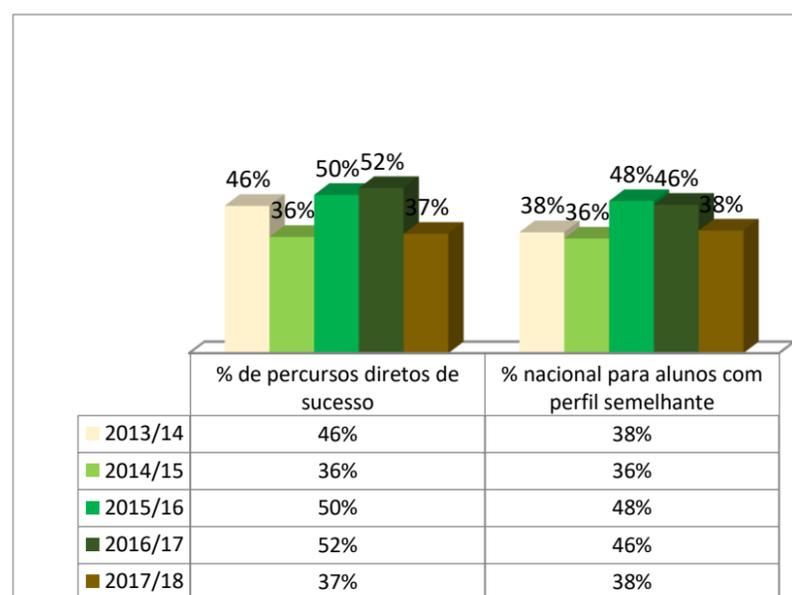
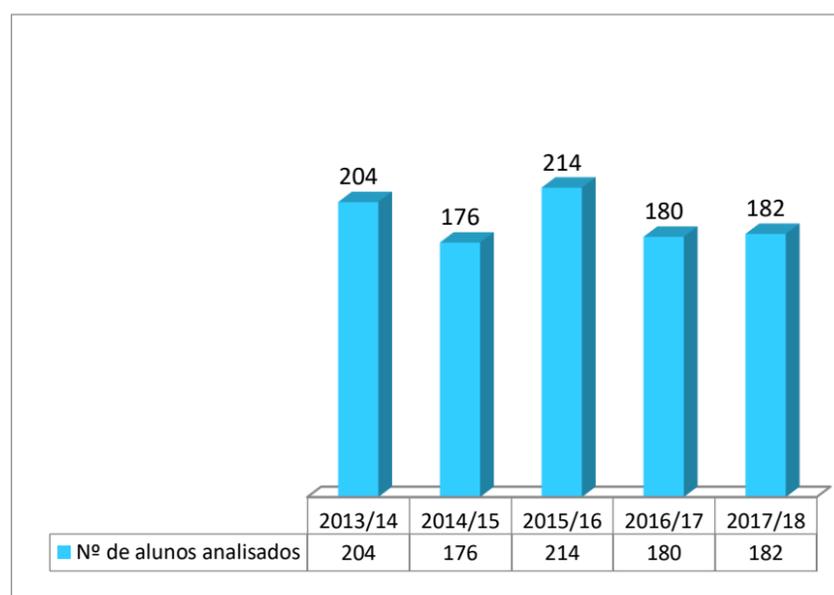
Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

3.º Ciclo - Ensino Geral

O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de percursos diretos de sucesso na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

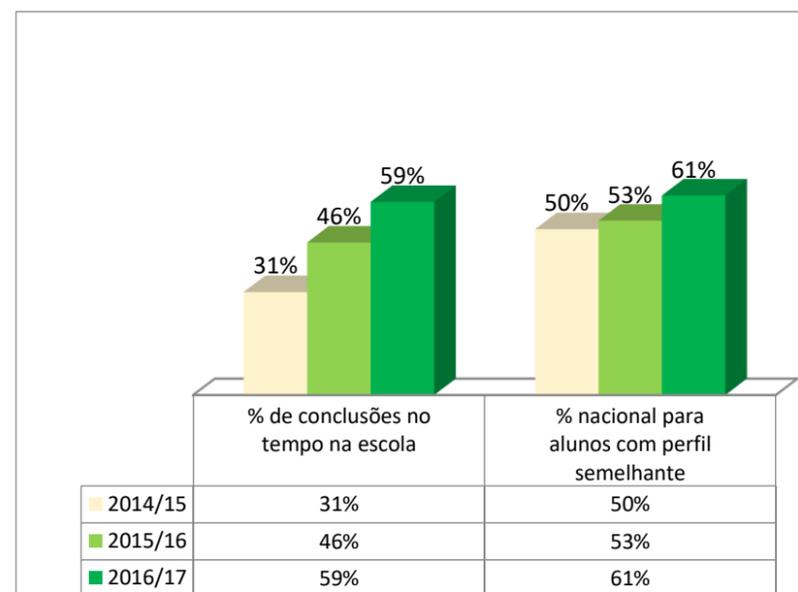
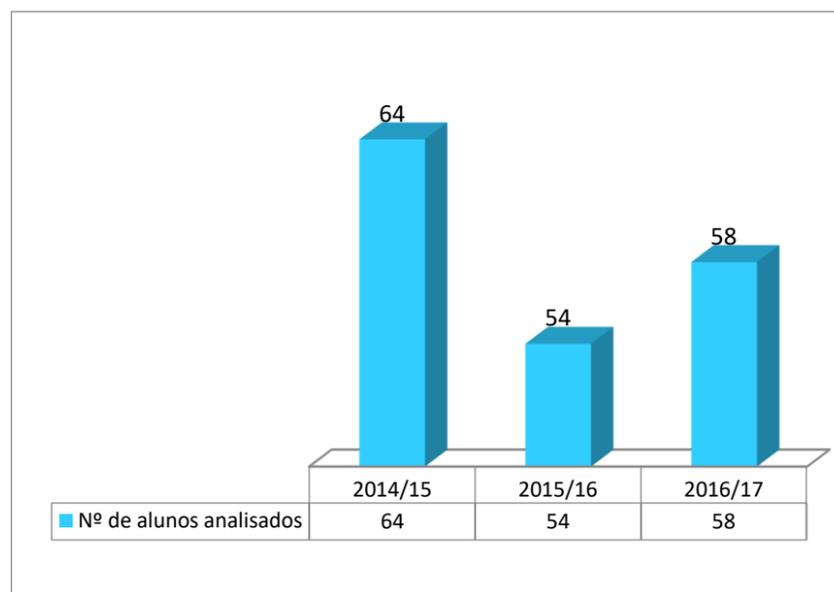


Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.

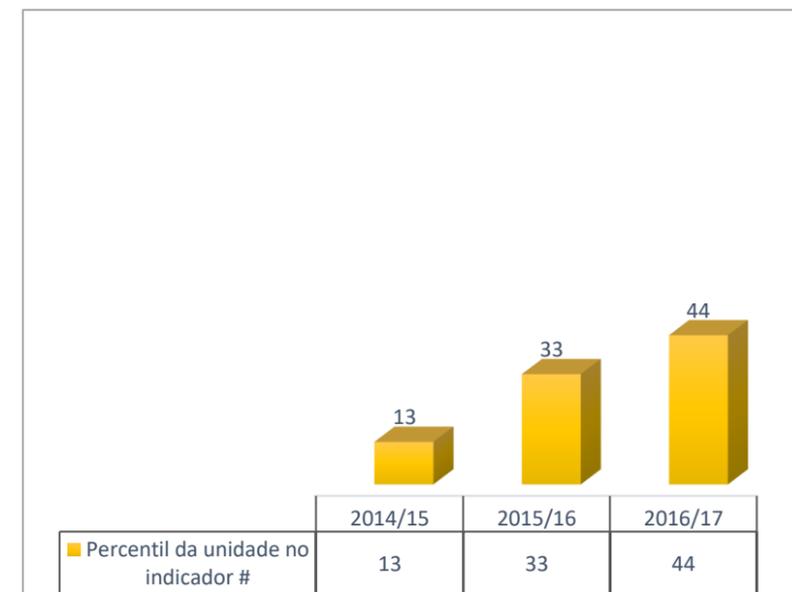
Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

Ensino Secundário - Cursos Profissionais



O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante"



Fonte: Dados reportados pelas escolas ao Ministério da Educação. Apuramentos DGEEC.



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

2.3

Estatísticas por estabelecimento

(Informação estatística mais atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151336&nivel=1>

Escola Básica de Paramos, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107002&nivel=1>

Escola Básica de Silvade, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107003&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107412&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151336&nivel=2>

Escola Básica Domingos Capela, Silvalde, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107850&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107743&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151336&nivel=3>

Escola Básica Domingos Capela, Silvalde, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107850&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107743&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151336&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107743&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151336&nivel=5>

Escola Básica Domingos Capela, Silvalde, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107850&nivel=5>

Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Espinho

<http://infoescolas.mec.pt/?code=107743&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	35	81,4	7	16,3	1	2,3	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	40	93,0	3	7,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	26	60,5	15	34,9	0	0,0	2	4,7	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	15	34,9	16	37,2	9	20,9	3	7,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	33	76,7	7	16,3	3	7,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	16	37,2	20	46,5	3	7,0	4	9,3	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	17	39,5	8	18,6	12	27,9	6	14,0	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	15	34,9	25	58,1	2	4,7	1	2,3	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	24	55,8	15	34,9	2	4,7	1	2,3	1	2,3
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	33	76,7	10	23,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	20	46,5	17	39,5	3	7,0	3	7,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	6	14,0	6	14,0	7	16,3	24	55,8	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	18	41,9	13	30,2	9	20,9	2	4,7	1	2,3
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	23	53,5	14	32,6	2	4,7	4	9,3	0	0,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	12	27,9	19	44,2	11	25,6	1	2,3	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	12	27,9	17	39,5	9	20,9	4	9,3	1	2,3
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	29	67,4	11	25,6	3	7,0	0	0,0	0	0,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	18	41,9	21	48,8	3	7,0	1	2,3	0	0,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	24	55,8	16	37,2	3	7,0	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	18	41,9	17	39,5	7	16,3	0	0,0	1	2,3
21. Sinto-me seguro na escola.	36	83,7	7	16,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
22. Gosto da minha escola.	34	79,1	5	11,6	1	2,3	0	0,0	3	7,0

53,3%	30,5%	9,5%	5,9%	0,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	288	51,1	246	43,6	24	4,3	5	0,9	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	325	57,6	208	36,9	22	3,9	5	0,9	4	0,7
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	301	53,4	228	40,4	22	3,9	8	1,4	5	0,9
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	134	23,8	320	56,7	88	15,6	17	3,0	5	0,9
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	283	50,2	227	40,2	38	6,7	11	2,0	5	0,9
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	160	28,4	271	48,0	108	19,1	19	3,4	6	1,1
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	165	29,3	286	50,7	90	16,0	17	3,0	6	1,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	161	28,5	291	51,6	96	17,0	11	2,0	5	0,9
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	43	7,6	130	23,0	206	36,5	177	31,4	8	1,4
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	65	11,5	153	27,1	216	38,3	124	22,0	6	1,1
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	93	16,5	220	39,0	172	30,5	72	12,8	7	1,2
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	194	34,4	236	41,8	92	16,3	32	5,7	10	1,8
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	271	48,0	246	43,6	31	5,5	8	1,4	8	1,4
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	149	26,4	292	51,8	95	16,8	21	3,7	7	1,2
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	209	37,1	263	46,6	58	10,3	26	4,6	8	1,4
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	230	40,8	232	41,1	70	12,4	22	3,9	10	1,8
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	119	21,1	312	55,3	96	17,0	29	5,1	8	1,4
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	61	10,8	302	53,5	163	28,9	31	5,5	7	1,2
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	205	36,3	279	49,5	55	9,8	14	2,5	11	2,0
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	149	26,4	257	45,6	115	20,4	32	5,7	11	2,0
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	191	33,9	251	44,5	85	15,1	25	4,4	12	2,1
22. Sinto-me seguro na escola.	333	59,0	159	28,2	37	6,6	20	3,5	15	2,7
23. Gosto da minha escola.	285	50,5	195	34,6	42	7,4	25	4,4	17	3,0

34,0%	43,2%	15,6%	5,8%	1,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

564

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	87	43,1	104	51,5	6	3,0	1	0,5	4	2,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	80	39,6	106	52,5	13	6,4	0	0,0	3	1,5	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	65	32,2	119	58,9	15	7,4	2	1,0	1	0,5	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	72	35,6	113	55,9	6	3,0	0	0,0	10	5,0	1	0,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	58	28,7	112	55,4	24	11,9	4	2,0	4	2,0	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	58	28,7	106	52,5	22	10,9	7	3,5	4	2,0	5	2,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	48	23,8	105	52,0	27	13,4	6	3,0	11	5,4	5	2,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	54	26,7	105	52,0	25	12,4	3	1,5	10	5,0	5	2,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	64	31,7	111	55,0	14	6,9	1	0,5	7	3,5	5	2,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	49	24,3	118	58,4	22	10,9	3	1,5	5	2,5	5	2,5
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	88	43,6	101	50,0	3	1,5	0	0,0	3	1,5	7	3,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	88	43,6	101	50,0	5	2,5	1	0,5	0	0,0	7	3,5
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	62	30,7	98	48,5	24	11,9	2	1,0	10	5,0	6	3,0
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	91	45,0	92	45,5	10	5,0	1	0,5	2	1,0	6	3,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	85	42,1	100	49,5	8	4,0	1	0,5	2	1,0	6	3,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	26	12,9	109	54,0	38	18,8	7	3,5	14	6,9	8	4,0
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	66	32,7	102	50,5	13	6,4	1	0,5	11	5,4	9	4,5
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	59	29,2	118	58,4	7	3,5	1	0,5	9	4,5	8	4,0
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	57	28,2	110	54,5	21	10,4	4	2,0	2	1,0	8	4,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	128	63,4	60	29,7	3	1,5	1	0,5	2	1,0	8	4,0

34,3%	51,7%	7,6%	1,1%	2,8%	2,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

202

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	11	15,3	38	52,8	3	4,2	5	6,9	15	20,8	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	11	15,3	32	44,4	10	13,9	13	18,1	6	8,3	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	14	19,4	27	37,5	12	16,7	8	11,1	10	13,9	1	1,4
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	9	12,5	34	47,2	10	13,9	13	18,1	6	8,3	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	7	9,7	35	48,6	15	20,8	14	19,4	1	1,4	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	4	5,6	24	33,3	17	23,6	12	16,7	13	18,1	2	2,8
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	7	9,7	27	37,5	15	20,8	8	11,1	12	16,7	3	4,2
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	8,3	23	31,9	25	34,7	13	18,1	2	2,8	3	4,2
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	9	12,5	33	45,8	13	18,1	9	12,5	5	6,9	3	4,2
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	7	9,7	41	56,9	6	8,3	7	9,7	6	8,3	5	6,9
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	11	15,3	41	56,9	7	9,7	1	1,4	9	12,5	3	4,2
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	8,3	26	36,1	20	27,8	7	9,7	10	13,9	3	4,2
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	8	11,1	25	34,7	14	19,4	18	25,0	4	5,6	3	4,2
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	3	4,2	31	43,1	22	30,6	9	12,5	3	4,2	4	5,6
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	2,8	22	30,6	23	31,9	13	18,1	6	8,3	6	8,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	8	11,1	41	56,9	6	8,3	3	4,2	9	12,5	5	6,9
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	4,2	30	41,7	15	20,8	11	15,3	8	11,1	5	6,9
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	19	26,4	32	44,4	2	2,8	7	9,7	7	9,7	5	6,9

11,2%	43,4%	18,1%	13,2%	10,2%	3,9%
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------------

Total de questionários

72

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	13	14,3	48	52,7	17	18,7	6	6,6	7	7,7	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	6	6,6	11	12,1	37	40,7	23	25,3	14	15,4	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	28	30,8	45	49,5	12	13,2	5	5,5	1	1,1	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	18	19,8	44	48,4	18	19,8	10	11,0	1	1,1	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	26	28,6	38	41,8	22	24,2	4	4,4	1	1,1	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	22	24,2	40	44,0	16	17,6	6	6,6	3	3,3	4	4,4
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	30	33,0	52	57,1	3	3,3	2	2,2	0	0,0	4	4,4
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	22	24,2	54	59,3	8	8,8	1	1,1	2	2,2	4	4,4
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	23	25,3	46	50,5	13	14,3	4	4,4	0	0,0	5	5,5
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	30	33,0	51	56,0	5	5,5	1	1,1	0	0,0	4	4,4
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	19	20,9	53	58,2	7	7,7	0	0,0	6	6,6	6	6,6
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	19	20,9	43	47,3	2	2,2	1	1,1	20	22,0	6	6,6
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	26	28,6	52	57,1	3	3,3	1	1,1	3	3,3	6	6,6
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	28	30,8	46	50,5	3	3,3	1	1,1	5	5,5	8	8,8
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	26	28,6	43	47,3	4	4,4	1	1,1	8	8,8	9	9,9
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	27	29,7	47	51,6	5	5,5	0	0,0	2	2,2	10	11,0
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	24	26,4	51	56,0	3	3,3	0	0,0	3	3,3	10	11,0
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	9	9,9	24	26,4	28	30,8	7	7,7	13	14,3	10	11,0
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	35	38,5	40	44,0	1	1,1	1	1,1	3	3,3	11	12,1

24,9%	47,9%	12,0%	4,3%	5,3%	5,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

91

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

Identificação da escola/agrupamento: Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	98	12,6	476	61,0	91	11,7	37	4,7	76	9,7	2	0,3
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	20	2,6	118	15,1	275	35,3	246	31,5	110	14,1	11	1,4
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	356	45,6	344	44,1	56	7,2	13	1,7	4	0,5	7	0,9
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	243	31,2	445	57,1	67	8,6	13	1,7	5	0,6	7	0,9
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	263	33,7	369	47,3	79	10,1	42	5,4	21	2,7	6	0,8
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	213	27,3	437	56,0	75	9,6	21	2,7	26	3,3	8	1,0
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	321	41,2	357	45,8	55	7,1	17	2,2	14	1,8	16	2,1
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	246	31,5	399	51,2	82	10,5	22	2,8	15	1,9	16	2,1
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	156	20,0	386	49,5	140	17,9	41	5,3	38	4,9	19	2,4
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	281	36,0	402	51,5	59	7,6	15	1,9	2	0,3	21	2,7
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	303	38,8	397	50,9	49	6,3	11	1,4	3	0,4	17	2,2
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	202	25,9	435	55,8	94	12,1	15	1,9	16	2,1	18	2,3
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	205	26,3	435	55,8	73	9,4	19	2,4	20	2,6	28	3,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	159	20,4	379	48,6	126	16,2	30	3,8	58	7,4	28	3,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	161	20,6	377	48,3	134	17,2	30	3,8	48	6,2	30	3,8
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	208	26,7	416	53,3	87	11,2	21	2,7	17	2,2	31	4,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	374	47,9	307	39,4	53	6,8	10	1,3	8	1,0	28	3,6
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	132	16,9	396	50,8	104	13,3	30	3,8	88	11,3	30	3,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	128	16,4	469	60,1	102	13,1	27	3,5	20	2,6	34	4,4
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	180	23,1	414	53,1	62	7,9	21	2,7	65	8,3	38	4,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	101	12,9	333	42,7	141	18,1	54	6,9	118	15,1	33	4,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	200	25,6	445	57,1	74	9,5	19	2,4	9	1,2	33	4,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	101	12,9	316	40,5	200	25,6	71	9,1	56	7,2	36	4,6
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	285	36,5	403	51,7	26	3,3	9	1,2	22	2,8	35	4,5

27,5%	49,6%	12,2%	4,5%	4,0%	2,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

780